



**Centrus**

**RAI 2021**

Relatório Anual de Informações



### **Missão**

Proporcionar bem-estar e segurança à família.



### **Visão de Futuro**

Ser reconhecida pela excelência e inovação no segmento de previdência complementar.



### **Valores Organizacionais**

Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Excelência e Inovação.

# Índice

## Apresentação

- 04 > Mensagem do Diretor-Presidente
- 07 > Institucional
- 09 > Governança Corporativa
- 11 > Comunicação e Relacionamento

## Gestão

- 12 > Riscos
- 14 > Previdencial
- 30 > Investimentos
- 42 > Administrativa e Orçamentária
- 44 > Anexos



## Mensagem do Diretor-Presidente

O ano de 2021 pareceu contrariar todas as previsões de quantos se debruçam sobre a difícil tarefa de prever fatos e tendências.

Vistas pela perspectiva de seus múltiplos efeitos transversais, certamente para muito adiante do próprio campo de origem, duas ordens de eventos mais se destacaram na determinação dos resultados observados no período: o avanço da vacinação contra o novo coronavírus e a persistência inflacionária em escala global.

Em relação ao avanço da vacinação, a maior proporção de imunizados alterou significativamente o cenário epidemiológico, por um lado, distensionando a situação crítica do atendimento de saúde pública e, por outro, viabilizou a retomada gradual da atividade econômica, ainda que, ao longo do ano, impactos sucessivos de menor magnitude, decorrentes de novas ondas de contágio, contribuíssem para dificultar a recuperação desejada.

Por sua vez, no que tange aos profundos desajustes causados na economia pelas fases iniciais de expansão do vírus, registrou-se intenso movimento de alta dos preços, em decorrência da desorganização de cadeias produtivas ao redor do mundo e da disseminação de desequilíbrios por todo o tecido econômico.

No Brasil, em particular, condições hidrológicas mais severas atuaram adversamente sobre a produção agropecuária e sobre o preço da energia, associando-se à continuada depreciação cambial – já bastante onerosa para as despesas com combustíveis – e às pressões conjunturais dos preços internacionais de *commodities*, com destaque para o petróleo, o que agravou a aceleração inflacionária, reduzindo substancialmente a força da ainda incipiente retomada, via dissipação do poder de compra das famílias.

Por tudo isso, o ano de 2021 concentrou atenções reativas e prospectivas



especialmente voltadas para o combate à assimetria do balanço de risco inflacionário, que exigiu intensidade maior de constrição monetária, também em face de incertezas fiscais e do contexto político e internacional de indefinições remanescentes da crise sanitária.

Iniciada a segunda metade do ano, após a concessão dos estímulos monetários e fiscais concebidos para mitigar os efeitos do distanciamento social, boa parte das economias desenvolvidas passou a deparar-se com o dilema de reduzi-los sem ameaçar o processo de recuperação do emprego e da renda, situação que, de resto, contribuiu para manter sempre pressionada a expectativa dos agentes, inclusive quanto ao nível geral de preços.

Em termos de resultado, a atividade econômica exibiu expansão consideravelmente desigual, traduzida por crescimento de 4,6% do PIB sobre a base deprimida do ano anterior, fato que, se não chegou a repor integralmente as perdas no nível de emprego e renda, não discrepou do já esperado após os acontecimentos.

Num ambiente com tais características, essencialmente mutantes ao longo de todo o período, a volatilidade foi o traço comum dos ativos de mercado, exigindo, por parte do administrador de recursos, medidas de diversificação atentas ao momento específico das trajetórias de valoração de cada segmento.

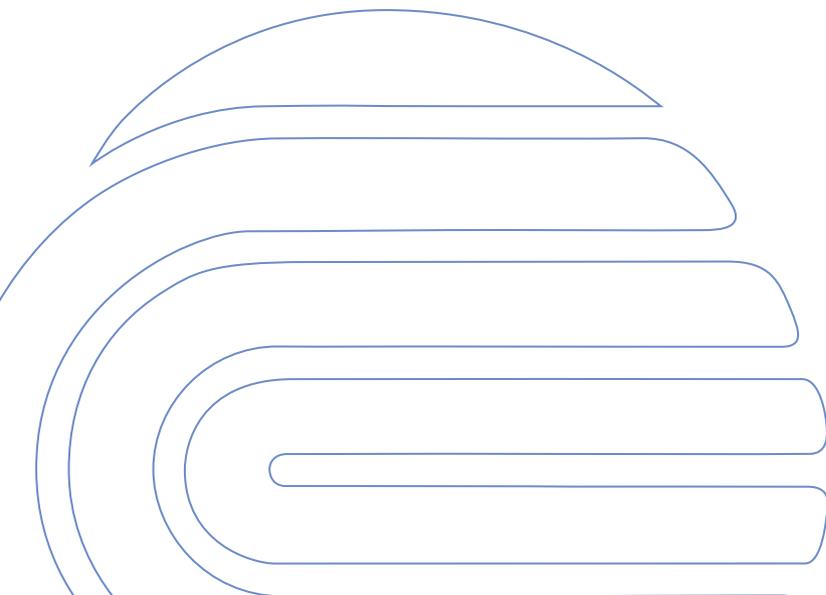
Nesse contexto, sem dúvida desafiador em função da velocidade das transformações por que atravessa o mundo dos negócios, e dos investimentos em particular, a Centrus permanece extremamente empenhada em oferecer aos seus participantes a melhor estratégia de risco/retorno para o longo prazo, aprimorando modelos de alocação, refinando suas análises setoriais, bem como a simulação de cenários e as avaliações de risco.

Essa postura institucional, de todos conhecida, é uma das marcas que identificam o trabalho da Fundação, invariavelmente voltado para proporcionar segurança e tranquilidade para as famílias de seus participantes, bem como a realização dos seus sonhos mais acalentados, qualquer que seja a situação de funcionamento dos mercados.



**Altamir Lopes**

*Diretor-Presidente*





# Institucional

A Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus foi criada em 15 de outubro de 1980 pelo seu patrocinador, Banco Central do Brasil - BCB, com o objetivo de proporcionar plano de previdência complementar aos funcionários da autarquia.

No ano de 1996, em decorrência de decisão do Supremo Tribunal Federal em Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN, os então funcionários da autarquia passaram a ser regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro

de 1990. Remanesceram vinculados à Fundação os aposentados pelo Plano Básico de Benefícios - PBB.

Atualmente, a Centrus administra, além do PBB, mais três planos de benefícios: o Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC, destinado aos seus próprios empregados, o Plano de Contribuição Definida - PCD, criado em 2014, para atender os servidores ativos do BCB, e o CentrusPrev+ - CP+, lançado em 2020, destinado aos familiares dos servidores ativos e aposentados do BCB.

**CP+**



Instituído pelas associações de aposentados do Banco Central (AAFBC, Abace, Amasb e Arfab) e pela própria Centrus, o plano foi criado com o objetivo de estender a cobertura previdenciária oferecida pela Fundação a familiares dos aposentados e dos demais participantes de planos administrados.

**PBB**



Patrocinado pelo Banco Central, reúne apenas seus funcionários aposentados até 1990 e respectivos beneficiários.

**PBDC**



Patrocinado pela Centrus, tem como participantes seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

**PCD**



Sob o patrocínio não contributivo do Banco Central e contributivo da Centrus, é integrado por servidores e ex-servidores da autarquia, empregados e ex-empregados da Fundação e respectivos beneficiários.



## Quadro de Pessoal

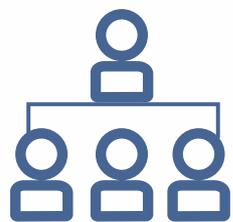
Quem faz a Centrus

Qualificação dos empregados	2019	2020	2021
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>71</b>	<b>74</b>
Mestres e doutores	5	5	6
Com especialização	52	50	53
Graduados	71	70	73
Graduandos	2	1	1
Com certificação	37	47	53

Com vistas ao incremento da capacitação dos funcionários, em 2021, a Centrus proporcionou 144 oportunidades de treinamento a 48 empregados, e ampliou o número de seus profissionais certificados, tendo alcançado 71,6% do quadro de pessoal. O resultado

dessas ações se reflete no elevado nível de qualificação dos colaboradores, haja vista que 99% possuem nível superior, dos quais 80% com pelo menos uma especialização, pós-graduação ou mestrado, totalizando 74 empregados, sendo 36% do gênero feminino.





# Governança Corporativa

A governança corporativa da Centrus se norteia pelas melhores práticas, tendo como princípios e fundamentos a transparência, a ética, a integridade, a equidade, a prestação de contas, a gestão baseada em riscos, o *Compliance* e a responsabilidade corporativa. Além do Estatuto e do Regimento Interno, um conjunto de regulamentos, políticas e manuais constitui o arcabouço normativo interno voltado para garantir uma atuação institucional confiável, robusta e transparente, o que já rendeu à

Fundação, a concessão, pelo Conselho de Autorregulação do sistema Abrapp, dos Selos de Autorregulação em Governança de Investimentos e Governança Corporativa.

A estrutura organizacional conta com três órgãos estatutários: o Conselho Deliberativo, composto por três membros designados pelo patrocinador Banco Central, incluindo o presidente, e três eleitos por participantes e assistidos; o Conselho Fiscal, com dois



## Conselho Deliberativo

**Maurício Costa de Moura**  
Presidente

**Hipérides Ferreira de Mello**

**Marcelo Foresti de Matheus Cota**

**Marco Antonio Montenegro Beltrão**

**Otávio Ribeiro Damaso**

**Rodrigo Collares Arantes**



## Conselho Fiscal

**José Ribamar S. Barros**  
Presidente

**Ailton de Aquino Santos**

**Daniel Cardim Heller**

**Gilneu Francisco Astolfi**



## Diretoria Executiva

**Altamir Lopes**  
Diretor-Presidente

**Anthero de Moraes Meirelles**

**Eduardo de Lima Rocha**

**Tulio José Lenti Maciel**

integrantes eleitos, dentre eles o presidente, e dois designados pelo patrocinador Banco Central; e a Diretoria-Executiva, indicada pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo reúne-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou pela maioria dos membros. A mesma sistemática de reuniões é aplicada ao Conselho Fiscal. Já a Diretoria-Executiva reúne-se ordinariamente duas vezes por

mês, no mínimo, podendo ser convocada extraordinariamente, pelo Diretor-Presidente ou pela maioria de seus membros.

Em 2021, foram realizadas catorze reuniões do Conselho Deliberativo, treze reuniões do Conselho Fiscal e 31 reuniões da Diretoria-Executiva.

Para auxiliar os órgãos estatutários no desempenho de suas funções, a Fundação dispõe de comitês, com regulamento próprio:



#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS E GESTÃO - CIG

O Comitê de Investimentos e Gestão - CIG, estratégico, delibera sobre propostas que afetem os recursos dos planos administrados e suas decisões são referendadas pela Diretoria-Executiva e encaminhadas ao Conselho Deliberativo, para conhecimento ou para aprovação, conforme a sua natureza.



#### COMITÊ DE APLICAÇÕES - CAP

O Comitê de Aplicações - CAP, tático-operacional, é responsável pelas decisões diárias que digam respeito à estratégia estabelecida pela política de investimentos dos planos administrados, em consonância com a legislação e os limites estabelecidos.



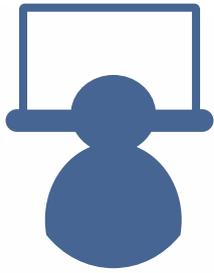
#### COMITÊ DE ÉTICA DA CENTRUS - CEC

O Comitê de Ética da Centrus - CEC é encarregado de promover a adoção e a aplicação das normas do Código de Conduta e Ética da Centrus - CCEC.



#### COMITÊ DE GESTÃO DE CRISES - CGC

O Comitê de Gestão de Crises - CGC, criado em 2021, por ocasião da revisão da Política de Gerenciamento de Riscos - PGR, tem composição transversal e atuação multidisciplinar, sendo encarregado de propor soluções em situações de graves incidentes, classificados em dois níveis - emergência e crise -, conforme estipulado na PGR.



# Comunicação e Relacionamento

O ano de 2021 deu sequência às adversidades experimentadas em 2020, colocando em prova a capacidade das instituições e dos profissionais de se reinventarem para manter a qualidade dos serviços.

Diante de cenário tão desafiador, a comunicação se tornou ainda mais importante no relacionamento com os públicos. E na Centrus não foi diferente. O Setor de Comunicação e Relacionamento foi alçado à condição de gerência - Gerência de Comunicação e Relacionamento - Gecor, ganhando mais protagonismo e responsabilidades.

O ano foi marcado pelo fortalecimento das ações de comunicação da Centrus com os participantes e assistidos dos planos por ela administrados, com vistas, entre outros aspectos, ao fomento dos próprios planos, à divulgação das destinações de *superavit*, dos benefícios tributários, bem como das mudanças implementadas, como as relacionadas às operações de empréstimo e à implantação da possibilidade de contratação de seguro para eventos de morte e invalidez no CP+.

Entre essas ações, destacam-se aquelas direcionadas ao cumprimento da meta de atingir 500 participantes no CP+. Para isso, foram realizados contatos telefônicos, envios de e-mails marketing e de materiais impressos

e diversas *lives* temáticas. Como forma de marcar o primeiro ano e reforçar o número de aporte e adesões ao novo plano, foram realizadas campanhas sobre a importância da poupança previdenciária para a construção de um futuro mais tranquilo e seguro.

A Fundação também aperfeiçoou os canais de comunicação, priorizando sempre a experiência do usuário, facilitando acessos e dando mais transparência a ações e decisões. Isso se observa pela contínua modernização do site, que está com menus mais simples e com os acessos mais importantes a poucos cliques.

Nas mídias sociais, os perfis da Centrus colaboram não só para a disseminação das notícias e das ações institucionais, mas para ações de educação financeira e previdenciária, além de serem importantes ferramentas de contato com os usuários e porta de entrada para futuros participantes.

A Centrus segue trabalhando para fortalecer a prática de seus valores, com comunicação efetiva e bom relacionamento com os participantes e o público potencial. Com passos firmes, a Fundação aperfeiçoa diariamente as formas de divulgar produtos, ações e decisões estratégicas, investindo em transparência, para, dessa forma, se reafirmar como a melhor opção de planejamento de futuro para os servidores do Banco Central, aposentados, pensionistas e seus familiares.



## Gestão de Riscos

Ao longo de 2021, a continuidade da pandemia do novo coronavírus, com o aparecimento de novas variantes, e as incertezas em torno das medidas protetivas, continuaram a ensejar ações internas de enfrentamento, do operacional e financeiro ao social.

Não obstante o cenário desafiador, a Centrus manteve as suas atividades, buscando trazer segurança aos colaboradores e cumprir as obrigações previdenciárias. Adotou-se o regime híbrido de trabalho, com rodízio, o que propiciou fluidez e dinamicidade, sem qualquer incidente ou intercorrência relevante.

Dada a experiência de contingência, a Fundação reforçou as práticas de gestão voltadas a crises, com a instituição do Comitê de Gestão de Crises – CGC, de caráter permanente, e a classificação de incidentes que podem suscitar situações de crise e de emergência.

Nesse panorama disruptivo dos últimos dois anos, pôde-se chancelar a importância de dispor das melhores práticas de governança corporativa e do devido gerenciamento de riscos, requisitos presentes na Fundação, por meio de políticas e manuais internos, que disciplinam as principais diretrizes, procedimentos e orientações, no propósito de conduzir as atividades e a tomada de decisão em conformidade com as exigências legais e regulamentares.

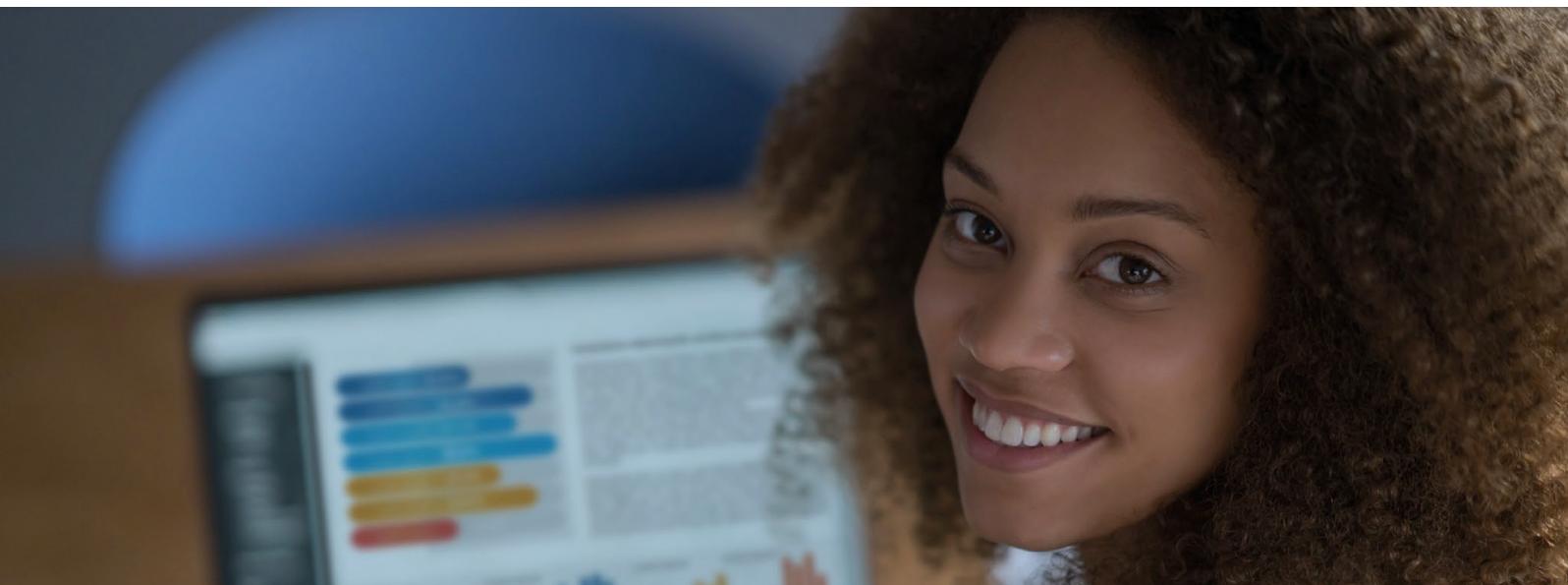
Nesse mesmo sentido, em 2021, implementou-se a Política de Prevenção à Lavagem de

Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PPLD/FT e a Política de *Compliance* - PCom, sendo considerável também o maior alcance da competência conferida à Gerência de Monitoramento de Riscos e *Compliance* - Geris.

Sob a ótica do Sistema de Gestão de Riscos - SGR, fundamentado em métricas de responsabilidade direta dos gestores, o monitoramento seguiu dinâmico e interativo por parte da Geris, mediante indicadores e avaliação efetuada em matriz de risco específica, que retratou o nível de exposição segregado por plano administrado e por tipo de risco nas diversas categorias previstas na Política de Gerenciamento de Riscos - PGR, considerando a atualização aprovada em 2021.

Em complemento, a gestão de ocorrências e o desenvolvimento de planos de ação para correção, incluídos no escopo dos trabalhos de auditoria, são termômetros que concorrem cada vez mais para a efetividade e a consistência do processo de gerenciamento de riscos empreendido na Centrus.

Decerto, o trato dos indícios como oportunidade para aprendizado contribui para o avanço da segurança, sendo a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos indispensável, superando, inclusive, o que se pretende alcançar com a implementação de funcionalidades e parametrizações em sistemas. Essa é uma das principais frentes que a Fundação endereçou em 2021, com curva de aprendizagem em curso.





**Gestão  
Previdencial**

No ano de 2021, merece destaque o esforço de consolidação do CP+, plano de benefícios colocado em operação em junho de 2020 e lançado oficialmente em setembro do mesmo ano, que tem, como instituidoras, a Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central - AAFBC, a Associação Brasileira de Aposentados do Banco Central - Abace, a Associação Mineira de Antigos Servidores do Banco Central - Amasb, a Associação Recifense dos Antigos Funcionários do Banco Central - Arfab e a própria Centrus.

Destinado aos associados das instituidoras, servidores inativos do BCB e seus familiares, e aos participantes e assistidos de planos de benefícios administrados pela Fundação, e respectivos cônjuges, companheiros e dependentes econômicos, o CP+ fechou o ano com 514 participantes e patrimônio da ordem de R\$ 11,3 milhões, firmando-se como uma excelente oportunidade para acesso dos familiares dos participantes dos planos da Centrus a uma poupança previdenciária gerida por entidade que conta com adequada estrutura de governança – a exemplo do seu principal patrocinador, o BCB –, que se coloca ao alcance de cada um de seus participantes e que tem longa história de resultados positivos.

Como consequência de bons resultados e da adequada gestão dos recursos garantidores desempenhada pela Fundação, destacou-se também, em 2021, a aprovação dos projetos de destinação e de utilização dos *superavit* de 2017 em prol dos assistidos do PBB e dos participantes e assistidos do PBDC, bem assim dos patrocinadores BCB e Centrus, respectivamente. No caso do PBDC, também foi aprovada a possibilidade de aumento no percentual do benefício mensal temporário, definido, a critério do assistido, no intervalo entre 10% e 70% do benefício complementar pago pelo plano (anteriormente o intervalo poderia variar entre 10 e 40%). Além disso,

deu-se continuidade à distribuição da reserva especial do PBB, relativa aos *superavit* de 2014 (iniciada em 2018), de 2015 (iniciada em 2019) e de 2016 (iniciada em 2020) e do PBDC, de 2014 (iniciada em 2018) e de 2016 (iniciada em 2020). Em 2021, portanto, estavam sendo pagos, concomitantemente, quatro *superavit* no PBB e três no PBDC. No exercício, a Centrus ultrapassou a marca acumulada dos R\$ 6 bilhões de reais em *superavit* destinados no PBB e de R\$ 210 milhões no PBDC.

O segmento de operações com participantes também apresentou novidades em 2021. Em abril, a Centrus revisou as regras de empréstimos, no sentido de reduzir as taxas de juros, ampliar o acesso, facilitar renovações e adequar a margem consignável à Lei nº 14.131, de 30 de março de 2021, que aumentou, até 31 de dezembro de 2021, a margem para empréstimos consignados de trinta para 35%. Em resumo, além da ampliação da margem, reduziu-se a taxa de juros, que passou a ser composta pela adição da variação do IPCA ao percentual de 5% a.a. ou IPCA + 0,41% a.m. (antes era IPCA + 6% a.a.), para todos os planos. Os limites de crédito também foram ampliados, de R\$ 100 mil para R\$ 150 mil, no caso dos participantes e assistidos do PCD e do PBDC, e de R\$ 150 mil para R\$ 180 mil, para os assistidos do PBB. Por fim, foi reduzido o prazo para refinanciamento. Nas regras anteriores, o tomador do empréstimo precisava quitar 50% do saldo devedor para refinar sua dívida, valor reduzido para 20% nas novas regras.

Em relação à continuidade do processo de modernização tecnológica dos planos, destacou-se, em 2021, a finalização da implementação do CP+ e o início da migração do PCD para nova plataforma. Seguindo cronograma atual, a conclusão dos trabalhos de mudança tecnológica na gestão previdencial está prevista para meados de 2023.

## Situação atuarial dos planos de benefícios

Anualmente, a consultoria contratada pela Centrus elabora, em relação a cada plano de benefícios sob administração, estudos de convergência e de aderência das principais premissas adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício, relacionadas a indicadores biométricos, demográficos, econômicos e financeiros.

Tais estudos têm por objetivo possibilitar a utilização de parâmetros na avaliação atuarial que, fundamentada nas disposições regulamentares e sustentada pelo cadastro de participantes e assistidos, dimensionem adequadamente os compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas.



### PBB

Trata-se de plano em extinção, fechado a novas adesões e formado exclusivamente por assistidos. Desde 2008, os assistidos e o patrocinador estão dispensados de verter contribuições normais para ele.

Os estudos de aderência e de convergência realizados no decorrer de 2021 concluíram

pela manutenção da maioria dos indicadores adotados na avaliação atuarial do ano anterior, à exceção do parâmetro taxa de juros, cujos resultados indicaram a necessidade da redução do índice de 4,0% a.a. para 3,7% a.a. A seguir, os principais indicadores aplicados em 2020 e em 2021:

	2020	2021
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagradada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Taxa de juros	4,0% a.a.	3,7% a.a.
Fator de capacidade <sup>1/</sup>	0,9824	

<sup>1/</sup> valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

O PBB encerra mais um exercício com situação confortável, com registro de saldo de R\$ 1.277,8 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, dos quais R\$ 587,2 milhões destinam-se à constituição da reserva de contingência e o excedente, R\$ 690,6 milhões, direcionam-se à formação da reserva especial para revisão do plano.

Tendo sido o resultado acumulado caracterizado como estrutural, conforme as avaliações conduzidas no âmbito interno da Centrus e as realizadas pela empresa de consultoria atuarial contratada, e considerando ser o quarto exercício consecutivo com registro de saldo na conta de reserva especial para revisão do PBB, uma vez que as destinações

obrigatórias referenciadas aos exercícios de 2014, 2015, 2016 e 2017 consumiram integralmente os valores consignados em tal conta, o plano deve realizar, no curso de 2022, a oitava destinação obrigatória de *superavit*.

Do montante registrado em reserva especial, deve ser então objeto de destinação a importância de R\$ 222 milhões, valor que remanesceu na conta em 2018 e que permaneceu estável no período de 2019 a 2021, não cabendo considerar na destinação o ajuste positivo de precificação dos ativos mantidos em títulos públicos marcados a vencimento,

apurado no sistema Venturo da Previc, de R\$ 247,3 milhões.

Com essa destinação, o PBB continuará realizando, concomitantemente, o pagamento de quatro destinações consecutivas: a relativa a 2015, prevista para ser concluída em abril de 2023; a de 2016, cuja finalização é estimada para outubro de 2023; a de 2017, com término avaliado para novembro de 2024, e a de 2018 que, a depender da data de sua aprovação pela Previc, deverá ser iniciada ainda em 2022, com encerramento programado para o final de 2025 ou início de 2026.



## PBDC

Plano em extinção, fechado para novas adesões que, de forma similar ao PBB, teve por conclusão dos estudos de aderência e de convergência realizados no curso de 2021, a manutenção, para a avaliação atuarial de encerramento do exercício, da maioria dos fatores empregados na avaliação atuarial do

ano anterior, à exceção do parâmetro taxa de juros. Para esse índice, os estudos indicaram a necessidade da redução do percentual de 4,0% a.a. para 3,7% a.a. O quadro a seguir ilustra os principais indicadores empregados em 2020 e em 2021:

	2020	2021
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	
Taxa de rotatividade	0%	
Crescimento real de salários	2,49% a.a. <sup>2/</sup>	
Taxa de juros	4,0% a.a.	3,7% a.a.
Fator de capacidade <sup>1/</sup>	0,9824	

<sup>1/</sup> valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

<sup>2/</sup> com exceção de autopatrocinados e fim de carreira (0%).

A exemplo de exercícios anteriores, o plano fecha mais um ano com situação superavitária, apresentando saldo de R\$ 101,3 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, sendo R\$ 72,3 milhões canalizados para a constituição da reserva de contingência e o excedente, R\$ 29,0 milhões, direcionados para a reserva especial para revisão do PBDC.

Com avaliações conduzidas no âmbito interno da Fundação e pela Mirador, na qualidade de consultoria atuarial contratada, concluindo por ser estrutural o resultado apresentado ao final do exercício, e considerando ser o quarto exercício consecutivo com registro de saldo na conta de reserva especial para revisão do plano, uma vez que as destinações obrigatórias referenciadas aos exercícios de 2014, 2016 e 2017 consumiram a totalidade dos valores contabilizados nessa conta, o PBDC deve

realizar, no curso do próximo ano, a sétima destinação obrigatória de *superavit*.

Considerando o montante registrado na reserva especial do plano, deve ser objeto de destinação, em 2022, a importância de R\$ 12,1 milhões, valor apurado a esse título no encerramento do exercício de 2018 e mantido no triênio 2019 a 2021, desconsiderando-se na destinação o ajuste positivo de precificação dos ativos representados por títulos públicos levados a vencimento, apurado no sistema Venturo da Previc, no valor de R\$ 64,1 milhões.

Com essa destinação, o PBDC poderá realizar, concomitantemente, o pagamento de três destinações consecutivas: a relativa a 2016, com previsão de encerramento em julho de 2023; a pertinente ao ano de 2017, com previsão de conclusão em maio de 2024; e a relativa ao ano de 2018.



## PCD

Classificado como plano de contribuição definida, está estruturado para conceder benefícios aos participantes baseado no saldo de contas individual.

Sendo as provisões matemáticas formadas pelos saldos de contas e por ter os riscos de invalidez e de morte terceirizados, o PCD não está sujeito a riscos atuariais. Porém, por prever a concessão de benefício de renda por prazo indeterminado, necessita se valer de dados biométricos e financeiros habitualmente utilizados na avaliação atuarial de planos na modalidade de

benefício definido, razão pela qual anualmente também são realizados estudos de aderência das premissas atuariais utilizadas como referência no PCD, relativamente à massa de seus participantes e assistidos.

Os estudos realizados no curso de 2021 concluíram pela manutenção das tábuas biométricas utilizadas em 2020, ao tempo em que indicaram a necessidade de redução da taxa de juros adotada como referência no plano, de 4,0% a.a. para 3,7% a.a. O quadro a seguir ilustra os parâmetros de referência adotados:

	2020	2021
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Taxa de juros	4,0% a.a.	3,7% a.a.

Como plano de contribuição definida, seu patrimônio de cobertura tem valor idêntico ao somatório dos saldos de contas individuais

dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.



**CP+**

Classificado como plano de contribuição definida, está estruturado para conceder benefícios aos participantes baseado no saldo de contas individual.

A exemplo do PCD, não está sujeito a riscos atuariais, uma vez ter as provisões matemáticas formadas pelos saldos de contas dos participantes e assistidos e os riscos dos eventos de invalidez e morte terceirizados. Não obstante, tendo prevista a concessão de benefícios no formato de renda por prazo

indeterminado, necessita se valer de dados biométricos e financeiros costumeiramente utilizados na avaliação atuarial de planos de benefícios moldados como de benefício definido. Os estudos conduzidos pela Mirador, empresa de consultoria atuarial contratada, concluíram pela manutenção das tábuas biométricas utilizadas em 2020 e pela necessidade de redução da taxa de juros adotada como referência no plano, de 4,0% a.a. para 3,7% a.a., conforme quadro a seguir:

	2020	2021
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Taxa de juros	4,0% a.a.	3,7% a.a.

Como plano de contribuição definida, seu patrimônio de cobertura tem valor idêntico ao somatório dos saldos de contas individuais

dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.

## Desempenho das áreas de Benefícios e de Operações com Participantes



### PBB

#### Receitas e despesas previdenciais

Os assistidos e o patrocinador estão dispensados de recolher contribuições para o plano desde fevereiro de 2008, razão pela qual não há registro de receitas dessa natureza a partir daquela data.

As despesas com o pagamento de benefícios de responsabilidade do PBB apresentaram decréscimo de 1,37% no exercício, conforme detalhamento a seguir:

R\$ mil

Discriminação	2020	2021	Δ %
Aposentadorias	162.683,7	151.107,6	-7,12
Pensões	163.662,0	168.706,4	3,08
Abono de Natal	27.306,4	26.571,6	-2,69
Pecúlios	12.574,7	14.827,5	17,92
<b>Total das despesas</b>	<b>366.226,7</b>	<b>361.213,1</b>	<b>-1,37</b>

#### Distribuição de *superavit*

Comprovando mais uma vez a solidez do plano, a Previc aprovou, em outubro de 2021, a sétima destinação consecutiva de *superavit*, desta feita, relativa a 2017, no valor de R\$ 194,7 milhões, distribuídos

entre assistidos e patrocinador. Assim, no decorrer do ano, foi dado prosseguimento às destinações da espécie, relativas a 2014, 2015 e 2016, e iniciada a de 2017, conforme a seguir discriminado:

R\$ mil

Referência	<i>Superavit</i>		Valores liberados em 2021		
	Início	Término	Assistidos	Patrocinador	Total
2014	nov/2018	mar/2022	21.566,3	21.532,8	43.099,1
2015	nov/2019	abr/2023	81.201,1	81.074,0	162.275,1
2016	out/2020	out/2023	80.709,5	80.583,1	161.292,6
2017	nov/2021	out/2024	5.413,7	5.405,2	10.818,9
<b>Total</b>			<b>188.890,6</b>	<b>188.595,1</b>	<b>377.485,7</b>

## População

O plano encerra o exercício com uma população composta por 1.123 assistidos, dos quais 383 aposentados e 740 pensionistas. Em relação a 2021, houve redução de 53

assistidos no grupo dos aposentados e de 17 no conjunto dos pensionistas, representada pela inclusão de 42 frente ao desligamento de 59 beneficiários de pensão por morte.

Discriminação	2020	2021	Δ %
<b>Assistidos</b>	<b>1.193</b>	<b>1.123</b>	<b>-5,87</b>
Aposentados	436	383	-12,16
Pensionistas <sup>1/</sup>	757	740	-2,25
<b>Dependentes</b>	<b>357</b>	<b>310</b>	<b>-13,17</b>
<b>Total</b>	<b>1.550</b>	<b>1.433</b>	<b>-7,55</b>

<sup>1/</sup> corresponde a 686 grupos familiares.

## População por faixa etária

Faixa etária em anos	Assistidos				Total
	Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	
12 a 24	-	-	6	4	10 <sup>1</sup>
25 a 50	-	-	4	11	15
51 a 55	-	-	7	8	15
56 a 60	-	-	5	27	32
61 a 65	-	-	6	32	38
66 a 70	3	3	2	52	60
71 a 75	10	2	3	74	89
76 a 80	30	2	1	97	130
81 a 85	128	5	3	126	262
86 a 90	113	11	3	135	262
91 a 95	51	6	1	112	170
96 a 100	12	2	-	20	34
101 a 103	5	-	-	1	6
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>31</b>	<b>41</b>	<b>699</b>	<b>1.123</b>

<sup>1/</sup> corresponde a benefícios temporários

## Carteira de financiamentos

O PBB encerrou o exercício com saldo de R\$ 459,3 mil em operações de financiamento imobiliário e 43 contratos de curso normal. Sem

novas contratações, a carteira possui, ainda, 109 contratos com demanda judicial.

R\$ mil

Discriminação	jul/2007		dez/2021		Δ % (b/a)
	Quantidade (a)	Valor	Quantidade (b)	Valor	
<b>Contratos sem repactuação</b>	<b>2.583</b>	<b>271.756,7</b>	-	-	<b>-100,00</b>
Carteira própria	2.447	251.983,8	-	-	-
Carteira originada da Previ	136	19.772,9	-	-	-
<b>Contratos com repactuação</b>			<b>43</b>	<b>459,3</b>	
Carteira própria	-	-	29	299,9	-
Carteira originada da Previ	-	-	14	159,4	-
<b>Total da carteira</b>	<b>2.583</b>	<b>271.756,7</b>	<b>43</b>	<b>459,3</b>	<b>-95,20</b>

Em 2021, houve a liquidação de 17 operações, envolvendo R\$ 1.035,2 mil. Os contratos liquidados que se enquadraram nos programas

de reestruturação aprovados em 2007 e em 2012 consumiram descontos de R\$ 389,3 mil.

## Carteira de empréstimos

A carteira de operações de empréstimo apresentou decréscimo no total dos saldos devedores, em 2021, de 6,7%, motivado

essencialmente pelos 159 contratos liquidados frente às 86 novas concessões/renovações.

R\$ mil

Discriminação	2020	2021	Δ %
Valor da carteira	10.383,1	9.686,6	-6,7
Fluxo de prestações	5.918,3	5.608,4	-5,2
Número de contratos	308	235	-23,7
Contratantes de empréstimos	199	190	-4,5



## PBDC

### Receitas previdenciais

As receitas previdenciais do plano no exercício, compreendendo as contribuições normais e as decorrentes de parcelamento de joia recolhidas pelos participantes e pela patrocinadora Centrus, tiveram decréscimo de 6,75% comparativamente às registradas no

exercício anterior, desempenho resultante, essencialmente, da redução do número de participantes ativos que, quando da passagem para a condição de assistidos, deixaram de efetuar contribuições ao PBDC.

R\$ mil

Contribuições	2020	2021	Δ %
Participantes	560,4	501,8	-10,46
Centrus	630,8	556,2	-11,83
Autopatrocinados	504,1	522,8	3,71
<b>Total das contribuições</b>	<b>1.695,3</b>	<b>1.580,8</b>	<b>-6,75</b>

### Despesas previdenciais

As despesas previdenciais, equivalentes à soma dos benefícios de responsabilidade do plano, mostraram acréscimo de 25,56% em

relação a 2020, afetadas, principalmente, pelo aumento no número de participantes que passaram à condição de assistidos.

R\$ mil

Discriminação	2020	2021	Δ %
Aposentadorias	6.628,0	7.807,8	17,80
Pensões	112,7	393,8	249,42
Abono de Natal	524,6	649,5	23,81
Pecúlios	241,3	314,0	30,13
Resgates <sup>1/</sup>	3.229,9	2.294,7	-28,95
<b>Total das despesas</b>	<b>10.736,5</b>	<b>13.480,8</b>	<b>25,56</b>

<sup>1/</sup> pagamento de benefício temporário e resgate de contribuições

## Distribuição de *superavit*

Das seis destinações de *superavit* já realizadas, referenciadas aos anos de 2005, 2009, 2012, 2014, 2016, e 2017, foram pagos aos assistidos R\$ 2.294,7 mil em 2021, em parcela única sob a forma de benefício temporário, e R\$ 5.040,8 mil como benefício mensal temporário, enquanto

os participantes usufruíram de R\$ 895,1 mil do montante disponibilizado para pagamento das contribuições devidas ao PBDC no período. A patrocinadora, por seu turno, utilizou o montante de R\$ 555,7 mil no pagamento de contribuições patronais devidas ao plano.

## População

A população do PBDC é constituída por 61 aposentados, cinco pensionistas e 52 participantes ativos, dos quais 38 vinculados

à Fundação, doze autopatrocinados e dois optantes pelo instituto do BPD.

Discriminação	2020	2021	Δ %
<b>Assistidos</b>	<b>58</b>	<b>66</b>	<b>13,79</b>
Aposentados	54	61	12,96
Pensionistas	4 <sup>1/</sup>	5 <sup>1/</sup>	25,00
<b>Participantes Ativos</b>	<b>60</b>	<b>52</b>	<b>-13,33</b>
Vinculados à Centrus <sup>2/</sup>	40	38	-5,00
Benefício Proporcional Diferido	2	2	0,00
Autopatrocinados	18	12	-33,33
<b>Dependentes</b>	<b>166</b>	<b>161</b>	<b>-3,01</b>
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>279</b>	<b>-1,76</b>

<sup>1/</sup> corresponde a grupos familiares

<sup>2/</sup> trata-se de empregados da Centrus e servidores cedidos pelo Banco Central

## População por faixa etária

Faixa etária em anos	Assistidos						Total
	Ativos e Autopatrocínados		Aposentados		Pensionistas <sup>1/</sup>		
	M	F	M	F	M	F	
30 a 50	18	12	1	1	1	-	34
51 a 60	7	7	16	21	-	-	50
61 a 70	7	-	12	4	-	2	26
71 a 81	1	-	4	2	-	2	8
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>118</b>

<sup>1/</sup> corresponde a benefícios vitalícios

## Carteira de empréstimos

As operações de empréstimo encerraram o exercício com saldo de R\$ 2,2 milhões, representando redução de 9,5% em relação aos valores registrados ao final de 2020. No

exercício, foram concedidas 23 novas operações e liquidadas ou reformadas outras 34.

R\$ mil

Discriminação	2020	2021	Δ %
Valor da carteira	2.394,8	2.166,1	-9,55
Fluxo de prestações	1.054,6	1.120,2	6,22
Número de contratos	96	85	-11,46
Contratantes de empréstimos	64	75	17,19



## PCD

## Receitas previdenciais

O conjunto das receitas previdenciais do plano, representado pelas contribuições normais e voluntárias arrecadadas, bem como os aportes decorrentes de portabilidade de recursos,

tiveram decréscimo de 5,29% no exercício, comparativamente ao mesmo conjunto do ano anterior.

R\$ mil

Contribuições	2020	2021	Δ %
Participantes ativos	9.189,5	9.189,5	0,00
Assistidos	2.001,5	596,0	-70,22
Autopatrocínados	137,3	145,9	6,26
Centrus	519,6	695,4	33,83
Portabilidade	628,0	1.189,1	89,35
<b>Total</b>	<b>12.475,9</b>	<b>11.815,9</b>	<b>-5,29</b>

## Despesas previdenciais

Em relação ao verificado em 2020, as despesas com pagamento dos benefícios

de responsabilidade do PCD apresentaram acréscimo de 2,28% em 2021.

R\$ mil

Discriminação	2020	2021	Δ %
Aposentadorias	8.830,0	9.016,0	2,11
Pensões	266,8	853,8	220,01
Institutos (resgate e portabilidade)	297,5	756,1	154,15
<b>Total das Despesas</b>	<b>10.389,3</b>	<b>10.625,9</b>	<b>2,28</b>

## População

A população do plano é formada por 567 participantes ativos, 137 aposentados, doze

pensionistas e 1.162 dependentes.

Discriminação	2020	2021	Δ %
<b>Participantes ativos</b>	<b>552</b>	<b>567</b>	<b>2,72</b>
<b>Assistidos</b>	<b>147</b>	<b>149</b>	<b>1,36</b>
Aposentados	140	137	-2,14
Pensionistas	7	12	71,43
<b>Dependentes</b>	<b>1.128</b>	<b>1.162</b>	<b>3,01</b>
<b>Total</b>	<b>1.827</b>	<b>1.878</b>	<b>2,79</b>

## População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas <sup>1/</sup>		
	M	F	M	F	M	F	
23 a 50	174	101	-	-	-	1	276
51 a 60	115	33	-	1	-	1	150
61 a 70	65	24	33	12	-	3	137
71 a 82	42	13	77	14	-	7	153
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>171</b>	<b>110</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>716</b>

<sup>1/</sup> Corresponde a benefícios vitalícios.

## Carteira de empréstimos

Com decréscimo de 10,02% relativamente aos valores registrados no final de 2020,

as operações de empréstimo encerraram o exercício totalizando R\$ 361,8 mil.

R\$ mil

Discriminação	2020	2021	Δ %
Valor da carteira	402,1	361,8	-10,02
Fluxo de prestações	151,7	192,7	27,03
Número de contratos	22	20	-9,09
Contratantes de empréstimos	17	16	-5,88



CP+

## Receitas previdenciais

Colocado em operação em junho de 2020 e lançado oficialmente em setembro do mesmo ano, o CP+ chega, ao final do exercício de 2021, com patrimônio superior a R\$ 11 milhões, resultado essencialmente da arrecadação de contribuições normais, voluntárias e de

portabilidades, nos volumes indicados a seguir. Por ser formado unicamente com participantes ativos, o CP+ não apresenta registros de despesas com o pagamento de benefícios a seus integrantes.

R\$ mil

Contribuições	2020	2021	Δ %
Normais	1.016,8	2.519,1	147,75
Voluntárias	1.294,8	3.333,8	157,48
Portabilidades	644,7	1.921,2	198,00
<b>Total</b>	<b>2.956,3</b>	<b>7.774,1</b>	<b>162,97</b>

## População

O CP+ encerrou o ano com 514 participantes inscritos, apresentando crescimento de 124,5%

em relação ao mesmo contingente registrado em 2020.

Discriminação	2020	2021	Δ %
<b>Participantes ativos</b>	<b>229</b>	<b>514</b>	<b>124,45</b>
<b>Assistidos</b>	-	-	-
Aposentados	-	-	-
Pensionistas	-	-	-
<b>Dependentes</b>	<b>171</b>	<b>353</b>	<b>106,43</b>
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>867</b>	<b>116,75</b>

## População por faixa etária

Faixa etária em anos	Assistidos						Total
	Ativos e Autopatrocinados		Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	M	F	
0 a 24	96	89	-	-	-	-	185
25 a 35	34	38	-	-	-	-	72
36 a 45	30	44	-	-	-	-	74
46 a 55	26	49	-	-	-	-	75
56 a 65	21	19	-	-	-	-	40
66 a 75	28	21	-	-	-	-	49
76 a 87	14	5	-	-	-	-	19
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>265</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>514</b>



## Gestão de Investimentos

r May Ju Sep Oct Nov Dec

O ano de 2021 trouxe desafios adicionais à área de Aplicações, ainda reflexo da pandemia do novo coronavírus iniciada no ano anterior. Em 2020, a pandemia implicou a virtual paralisação das principais economias do globo, sobretudo nos seus primeiros meses, com impactos na economia real e nos mercados financeiros. Como reação, observou-se o movimento coordenado de governos e bancos centrais no sentido de estimular as economias através de impulsos fiscais e monetários sem precedentes. No Brasil, destacaram-se o Programa Nacional de Apoio à Microempresa e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que liberou R\$ 62,4 bilhões em mais de 850 mil operações de crédito, especialmente para pequenas e médias empresas, e o Auxílio Emergencial, programa temporário de renda mínima, com repasses de até R\$ 600,00 para trabalhadores informais e famílias de baixa renda, com desembolsos da ordem de R\$ 290 bilhões. No lado monetário, o BCB reduziu a taxa Selic para a mínima histórica de 2% a.a.

Tal como no Brasil, programas fiscais e medidas de política monetária seguiram a mesma direção em outros países, gerando ampla liquidez no sistema financeiro global. A liquidez também foi parcialmente canalizada para ativos financeiros, que tiveram forte recuperação após as perdas vistas no mês de março, quando a pandemia começou a mostrar seus efeitos mais perversos.

A volta gradativa e parcial à normalidade ao longo de 2021, seja pela diminuição no contágio e redução da mortalidade causada pela Covid-19, seja pela adaptação das empresas para contornar as restrições causadas pela pandemia, aliada ao excesso de liquidez, resultou em aumento da inflação nas principais economias do globo, fenômeno que também atingiu o Brasil. O BCB, diante

desse quadro, iniciou o processo de restrição monetária, com impacto significativo na precificação dos ativos financeiros, em especial o preço dos títulos públicos federais e da cotação das ações e fundos imobiliários listados na B3.

No âmbito das aplicações da Centrus, observou-se, em 2021, o regresso ao segmento imobiliário, em conformidade à Política de Investimentos para o período 2021 a 2025, com a aquisição de cotas de Fundos de Investimento Imobiliário – FII. Diferentemente da aquisição direta de imóveis para locação e renda<sup>1</sup>, como os existentes nas carteiras do PBB, PBDC e Plano de Gestão Administrativa – PGA, o FII agrega recursos destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários ou em ativos lastreados em imóveis (CRI, LCI, LIG, LH etc.). Os FII têm como vantagem a liquidez, posto que são negociados em ambiente de bolsa de valores, pagam rendimento periódico, e permitem a adoção de estratégias sofisticadas no setor imobiliário, tais como a incorporação para venda, a administração de shoppings, de lajes comerciais ou de galpões logísticos etc.

Destacou-se, também, no exercício, a criação do Centrus Aquila e Centrus Scutum, ambos fundos de investimento multimercado exclusivos, que concentrarão as aplicações dos planos geridos pela Fundação no Segmento Investimento no Exterior. A criação dos fundos exclusivos dará acesso às estratégias sofisticadas, existentes fora do Brasil, inexistentes nos produtos distribuídos internamente.

---

<sup>1</sup> Operação vedada pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.



## PBB

Dadas as características do plano e da população, a carteira de investimentos é constituída basicamente de Notas do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B, cujos vencimentos e pagamentos de juros estão ajustados ao fluxo estimado em estudo de gestão de ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*).

O ano de 2021 foi marcado pela remarcação de parte das NTN-B, de forma a compensar, parcialmente, os impactos da redução da meta

atuarial (IPCA + 4,0% a.a., para IPCA +3,7% a.a.) do plano. Em relação à carteira de ativos, foi realizada a redução da exposição em renda variável, bem como a alocação de recursos nos fundos exclusivos do segmento exterior Centrus Aquila e Centrus Scutum, visando melhorar o perfil de risco e retorno dos ativos marcados a mercado.

A rentabilidade acumulada, de 15,7% em 2021, foi superior ao índice de referência para o período, de 14,5%.

R\$ milhões

PBB	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Segmento de Aplicação</b>										
<b>Renda Fixa</b>	<b>5.172,2</b>		<b>4.803,9</b>							
Títulos Públicos Federais - TPF	4.518,3		4.587,6							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	11,4		11,9							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	4.506,9		4.575,6							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	72,8		-							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	72,8	<b>86,6</b>	-	82,9	60,0	82,5	100,0	40,0	69,6	100,0
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	498,4		196,2							
Bradesco Foco	249,2		98,1							
Safra Netuno	249,2		98,1							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	82,7		20,1							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	82,7		20,1							
<b>Renda Variável</b>	<b>152,8</b>		<b>86,4</b>							
Ações - Mercado à Vista	15,3		9,4							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	137,5		77,0							
iShares Ibovespa - BOVA11	84,4	<b>2,6</b>	41,9	<b>1,5</b>	-	<b>2,0</b>	<b>10,0</b>	-	<b>2,3</b>	<b>20,0</b>
It Now Ibovespa - BOVV11	15,3		12,9							
It Now IDIV - DIVO11	28,3		17,2							
iShares Small Cap - SMAL11	9,4		5,0							
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-		-							
<b>Estruturado</b>	<b>433,8</b>		<b>481,6</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	433,5		481,2							
Centrus Órion FIC FIM	433,5	<b>7,3</b>	481,2	<b>8,3</b>	-	<b>10,0</b>	<b>15,0</b>	-	<b>13,8</b>	<b>20,0</b>
Fundo de Investimento em Participações - FIP	0,2		0,5							
<b>Imobiliário</b>	<b>83,3</b>		<b>88,7</b>							
Imóveis para Renda/Alienação	83,3		<b>88,7</b>							
Ed. Corporate Financial Center	17,9	<b>1,4</b>	13,5	<b>1,5</b>	-	<b>2,9</b>	<b>5,0</b>	-	<b>4,1</b>	<b>20,0</b>
Ed. Cosmopolitan Center	39,6		49,7							
Shopping DC Navegantes	23,6		23,4							
Outros Valores	2,2		2,1							

PBB	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Segmento de Aplicação</b>										
<b>Operações com Participantes</b>	<b>11,8</b>		<b>10,3</b>							
Empréstimos	10,4	0,2	9,7	0,2	-	0,2	5,0	-	0,2	5,0
Financiamento Imobiliário	1,4		0,6							
<b>Exterior</b>	<b>121,8</b>		<b>322,3</b>							
Fundos de Investimento Exclusivos	-		161,4							
Centrus Águila FIC IE	-		81,2							
Centrus Scutum FIC IE	-	2,0	80,2	5,6	-	2,4	15,0	-	10,0	10,0
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	121,8		160,8							
iShares S&P 500 - IVVB11	121,8		160,8							
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>5.975,7</b>	////	<b>5.793,2</b>	////	////	////	////	////	////	////
<b>Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos</b>	<b>419,3</b>	////	<b>447,7</b>	////	////	////	////	////	////	////
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.395,0</b>	////	<b>6.240,9</b>	////	////	////	////	////	////	////

R\$ milhões

Tipo de Gestão	2020	2021	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>4.960,9</b>	<b>4.933,8</b>	<b>85,2</b>
Títulos Públicos Federais	4.518,3	4.587,6	
Fundos de Índice em Renda Fixa	72,8	-	
Ações mercado à vista	15,3	9,4	
Fundos de Índice em Renda Variável	137,5	77,0	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	
Imóveis para locação	83,3	88,7	
Fundo de Investimento Imobiliário	-	-	
Operações com Participantes	11,8	10,3	
ETF Investimentos no Exterior	121,8	160,8	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>1.014,9</b>	<b>859,4</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	498,4	196,2	
Fundos de Investimento Crédito Privado	82,7	20,1	
Fundos de Investimento Multimercado	433,5	481,2	
Fundos de Investimento em Participações	0,2	0,5	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	-	161,4	

Variação %

Rentabilidade	2020	2021
Renda Fixa	12,2	17,0
Renda Variável	5,1	-10,5
Estruturado	-2,5	2,8
Imobiliário	3,5	7,5
Operações com Participantes	18,6	16,1
Exterior	5,0	37,5
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>11,4</b>	<b>15,7</b>
<b>Meta Atuarial (IPCA + 4,0%)</b>	<b>9,2</b>	<b>14,5</b>



## PBDC

Similarmente ao PBB, a carteira de investimentos do PBDC é constituída basicamente de NTN-B, cujos vencimentos e pagamentos de juros estão ajustados ao fluxo estimado em estudo de gestão de ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*). Porém, por se tratar de plano ainda em formação, as necessidades atuariais ultrapassam o vencimento de 2055, o mais distante ofertado pelo Tesouro Nacional em 2021, exigindo alocação de maior parcela de recursos nos demais segmentos. Também como no PBB, houve a remarcação de parte das

NTN-B, de forma a compensar, em parte, os impactos da redução da meta atuarial (IPCA + 4,0% a.a., para IPCA +3,7% a.a.).

Ao longo de 2021, foram incorporados à carteira os Fundos de Investimento Imobiliário, bem como foram feitos aportes nos fundos exclusivos do segmento exterior Centrus Aquila e Centrus Scutum.

A rentabilidade acumulada, de 14,6% em 2021, foi superior ao índice de referência para o período, de 14,5%.

R\$ milhões

PBDC	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Renda Fixa</b>	<b>439,9</b>		<b>434,4</b>							
Títulos Públicos Federais - TPF	375,3		378,8							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	375,3		378,8							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	10,9		47,6							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	10,9		47,6							
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	47,7	<b>80,0</b>	8,0	<b>71,6</b>	<b>60,0</b>	<b>74,1</b>	<b>100,0</b>	<b>40,0</b>	<b>60,1</b>	<b>100,0</b>
Bradesco Foco	23,9		4,0							
Safra Netuno	23,9		4,0							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	6,0		-							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	6,0		-							
<b>Renda Variável</b>	<b>10,9</b>		<b>18,6</b>							
Ações - Mercado à Vista	1,1		2,0							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	9,9		16,6							
iShares Ibovespa - BOVA11	6,0	<b>2,0</b>	9,0	<b>3,1</b>	-	<b>3,0</b>	<b>15,0</b>	-	<b>8,9</b>	<b>20,0</b>
It Now Ibovespa - BOVV11	1,1		2,8							
It Now IDIV - DIVO11	2,0		3,7							
iShares Small Cap - SMAL11	0,7		1,1							
<b>Estruturado</b>	<b>72,3</b>		<b>83,8</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	72,3		83,8							
Centrus Órion FIC FIM	72,3	<b>13,1</b>	83,8	<b>13,8</b>	-	<b>14,9</b>	<b>20,0</b>	-	<b>12,0</b>	<b>20,0</b>
Fundo de Investimento em Participações - FIP	0,0		0,01							
<b>Imobiliário</b>	<b>2,2</b>		<b>17,7</b>							
Imóveis para Renda/Alienação	2,2		2,3							
Ed. Corporate Financial Center	0,5		0,4							
Ed. Cosmopolitan Center	1,0		1,3							
Shopping DC Navegantes	0,6		0,6							
Outros Valores	0,1		0,1							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	-	<b>0,4</b>	15,3	<b>2,9</b>	-	<b>3,4</b>	<b>6,5</b>	-	<b>8,6</b>	<b>20,0</b>
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	-		4,8							
Hedge Top FOFII 3 FII - HFOF11	-		4,5							
Mogno FoF FII - MGFF11	-		2,0							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	-		4,0							

PBDC	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Operações com Participantes</b>	<b>2,4</b>	<b>0,4</b>	<b>2,2</b>	<b>0,4</b>	-	<b>0,5</b>	<b>5,0</b>	-	<b>5,0</b>	<b>15,0</b>
Empréstimos	2,4		2,2							
<b>Exterior</b>	<b>22,2</b>		<b>50,4</b>							
Fundos de Investimento Exclusivos	-		25,3							
Centrus Águila FIC IE	-		12,8							
Centrus Scutum FIC IE	-	<b>4,0</b>	12,5	<b>8,3</b>	-	<b>4,1</b>	<b>10,0</b>	-	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	22,2		25,1							
iShares S&P 500 - IVVB11	22,2		25,1							
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>550,0</b>	<b>////</b>	<b>607,0</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos</b>	<b>23,9</b>	<b>////</b>	<b>25,5</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>573,9</b>	<b>////</b>	<b>632,5</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>

R\$ milhões

Tipo de Gestão	2020	2021	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>424,0</b>	<b>489,9</b>	
Títulos Públicos Federais	375,3	378,8	
Fundos de Índice em Renda Fixa	10,9	47,6	
Ações mercado à vista	1,1	2,0	
Fundos de Índice em Renda Variável	9,9	16,6	<b>80,7</b>
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	
Imóveis para locação	2,2	2,3	
Fundo de Investimento Imobiliário	-	15,3	
Operações com Participantes	2,4	2,2	
ETF Investimentos no Exterior	22,2	25,1	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>126,0</b>	<b>117,1</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	47,7	8,0	
Fundos de Investimento Crédito Privado	6,0	-	<b>19,3</b>
Fundos de Investimento Multimercado	72,3	83,8	
Fundos de Investimento em Participações	0,0	0,0	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	-	25,3	

Variação %

Rentabilidade	2020	2021
Renda Fixa	12,0	17,3
Renda Variável	5,3	-9,2
Estruturado	-1,3	2,8
Imobiliário	3,6	-9,0
Operações com Participantes	6,8	10,7
Exterior	51,6	37,3
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>10,8</b>	<b>14,6</b>
<b>Meta Atuarial (IPCA + 4,0%)</b>	<b>9,2</b>	<b>14,5</b>



## PCD

Durante 2021, foram feitos ajustes à carteira, com destaque para a elevação no segmento de renda variável, através do incremento nas posições em fundos de índice. Também houve a introdução do segmento imobiliário, com a aquisição de cotas de Fundos de Investimento Imobiliário – FII.

Para financiar esses incrementos, reduziu-se a carteira de renda fixa, em particular os Fundos de Investimento em Renda Fixa – FIRF e Fundos

de Investimento em Crédito Privado. Por fim, houve a realocação no segmento investimento no exterior, com a venda de fundo de índice e aquisição de cotas dos fundos exclusivos do segmento exterior Centrus Aquila e Centrus Scutum.

A rentabilidade acumulada, de 1,7% em 2021, situou-se aquém do índice de referência para o período, de 14,5%.

R\$ milhões

PCD Segmento de Aplicação	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Renda Fixa</b>	<b>138,3</b>		<b>83,6</b>							
Títulos Públicos Federais - TPF	28,2		21,3							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	4,3		-							
Nota do Tesouro Nacional, Série F - NTN-F	5,2		-							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	18,7		21,3							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	38,7		41,5							
IRFM11 - It Now Id ETF IRF-M	12,2		-							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	20,4		20,2							
IMBB11 - ETF Bradesco IMA-B	-	<b>63,4</b>	0,4	<b>37,7</b>	<b>30,0</b>	<b>49,3</b>	<b>100,0</b>	<b>25,0</b>	<b>39,2</b>	<b>100,0</b>
IB5M11 - It Now Id ETF IMA-B5	6,2		20,5							
B5MBB11 - ETF Bradesco IMA-B5	-		0,4							
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	44,2		8,4							
Bradesco Foco	22,1		4,2							
Safra Netuno	22,1		4,2							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	27,2		12,4							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	27,2		12,4							
<b>Renda Variável</b>	<b>29,3</b>		<b>62,5</b>							
Ações - Mercado à Vista	2,9		5,5							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	26,4		45,2							
iShares Ibovespa - BOVA11	16,2		19,0							
It Now Ibovespa - BOVV11	2,9	<b>13,5</b>	13,2	<b>28,2</b>	-	<b>15,4</b>	<b>40,0</b>	-	<b>28,1</b>	<b>50,0</b>
It Now IDIV - DIVO11	5,4		10,1							
iShares Small Cap - SMAL11	1,8		3,0							
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-		11,8							
iShares MSCI ACWI - BACW39	-		11,8							
<b>Estruturado</b>	<b>28,9</b>		<b>33,3</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	28,9	<b>13,3</b>	33,3	<b>15,0</b>	-	<b>14,9</b>	<b>20,0</b>	-	<b>10,0</b>	<b>20,0</b>
Centrus Órion FIC FIM	28,9		33,3							

PCD	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Imobiliário</b>	-		<b>20,1</b>							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	-		20,1							
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	-		6,2							
Hedge Top FOFII 3 FII - HFOF11	-	<b>0,0</b>	6,1	<b>9,1</b>	-	<b>10,0</b>	<b>20,0</b>	-	<b>12,5</b>	<b>20,0</b>
Mogno FoF FII - MGFF11	-		2,6							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	-		5,2							
<b>Operações com Participantes</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	-	<b>0,5</b>	<b>5,0</b>	-	<b>0,2</b>	<b>5,0</b>
Empréstimos	0,4		0,4							
<b>Exterior</b>	<b>21,1</b>		<b>21,6</b>							
Fundos de Investimento Exclusivos	-		10,5							
Centrus Águila FIC IE	-		5,0							
Centrus Scutum FIC IE	-	<b>9,7</b>	5,5	<b>9,7</b>	-	<b>9,9</b>	<b>10,0</b>	-	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	21,1		11,1							
iShares S&P 500 - IVVB11	21,1		11,1							
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>218,1</b>	<b>////</b>	<b>221,5</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos</b>	<b>2,8</b>	<b>////</b>	<b>2,9</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>221,0</b>	<b>////</b>	<b>224,4</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>

R\$ milhões

Tipo de Gestão	2020	2021	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>117,8</b>	<b>156,9</b>	
Títulos Públicos Federais	28,2	21,3	
Fundos de Índice em Renda Fixa	38,7	41,5	
Ações mercado à vista	2,9	5,5	
Fundos de Índice em Renda Variável	26,4	45,2	<b>70,9</b>
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	11,8	
Fundo de Investimento Imobiliário	-	20,1	
Operações com Participantes	0,4	0,4	
ETF Investimentos no Exterior	21,1	11,1	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>100,3</b>	<b>64,5</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	44,2	8,4	
Fundos de Investimento Crédito Privado	27,2	12,4	<b>29,1</b>
Fundos de Investimento Multimercado	28,9	33,3	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	-	10,5	

Variação %

Rentabilidade	2020	2021
Renda Fixa	5,6	2,4
Renda Variável	5,1	-7,0
Estruturado	-1,3	2,8
Imobiliário	-	-11,2
Operações com Participantes	11,1	16,4
Exterior	51,8	38,0
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>6,5</b>	<b>1,7</b>
<b>Índice de Referência (IPCA + 4,0%)</b>	<b>9,2</b>	<b>14,5</b>



## CP+

Por ser um plano em formação, os recursos do CP+ foram alocados, preferencialmente, em instrumentos financeiros acessíveis ao valor relativamente reduzido dos aportes, com destaque para os fundos de investimento em índice de renda fixa, renda variável e investimento no exterior. Tal como no PCD, efetivou-se a introdução do segmento imobiliário à carteira, com a aquisição de cotas de Fundos de Investimento Imobiliário –

FII. Por fim, houve a realocação no segmento investimento no exterior, com a venda de fundo de índice e aquisição de cotas dos fundos exclusivos do segmento exterior Centrus Aquila e Centrus Scutum.

A rentabilidade acumulada, de -1,5% em 2021, foi inferior ao índice de referência para o período, de 14,5%.

R\$ mil

CP+	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.683,1</b>		<b>4.316,4</b>							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	651,0		3.296,4							
IRFM11 - It Now Id ETF IRF-M	222,7		-							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	278,1		661,2							
IMBB11 - ETF Bradesco IMA-B	-		658,6							
IB5M11 - It Now Id ETF IMA-B5	150,2		987,0							
B5MBB11 - ETF Bradesco IMA-B5	-	<b>54,5</b>	989,6	<b>38,3</b>	<b>30,0</b>	<b>50,2</b>	<b>100,0</b>	<b>25,0</b>	<b>36,3</b>	<b>100,0</b>
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	515,5		514,0							
Bradesco Foco	257,8		236,4							
Safra Netuno	257,8		277,6							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	516,6		505,9							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	516,6		505,9							
<b>Renda Variável</b>	<b>681,9</b>		<b>3.488,0</b>							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	681,9		2.760,6							
iShares Ibovespa - BOVA11	278,5		1.034,5							
It Now Ibovespa - BOVV11	277,7		1.034,4							
It Now IDIV - DIVO11	92,6	<b>22,1</b>	517,7	<b>31,0</b>	-	<b>15,0</b>	<b>40,0</b>	-	<b>31,2</b>	<b>50,0</b>
iShares Small Cap - SMAL11	33,1		173,9							
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-		727,4							
iShares MSCI ACWI - BACW39	-		538,7							
iShares Core S&P 500 - BIVB39	-		188,7							

CP+	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Estruturado</b>	<b>443,5</b>		<b>1.405,4</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	443,5		1.405,4							
Centrus Órion FIC FIM	443,5	<b>14,4</b>	1.405,4	<b>12,5</b>	-	<b>14,9</b>	<b>20,0</b>	-	<b>10,0</b>	<b>20,0</b>
Fundo de Investimento em Participações - FIP	-		-							
<b>Imobiliário</b>	<b>-</b>		<b>1.021,7</b>							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	-		1.021,7							
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	-		312,1							
Hedge Top FOII 3 FII - HFOF11	-	<b>0,0</b>	309,0	<b>9,1</b>	-	<b>10,0</b>	<b>20,0</b>	-	<b>12,5</b>	<b>20,0</b>
Mogno FoF FII - MGFF11	-		141,0							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	-		259,6							
<b>Exterior</b>	<b>278,1</b>		<b>1.026,8</b>							
Fundos de Investimento Exclusivos	-		504,1							
Centrus Águila FIC IE	-		243,1							
Centrus Scutum FIC IE	-	<b>9,0</b>	261,0	<b>9,1</b>	-	<b>9,9</b>	<b>10,0</b>	-	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	278,1		522,7							
iShares S&P 500 - IIVB11	278,1		522,7							
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>3.086,7</b>	<b>////</b>	<b>11.258,3</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos</b>	<b>7,7</b>	<b>////</b>	<b>62,8</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.094,4</b>	<b>////</b>	<b>11.321,1</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>

R\$ mil

Tipo de Gestão	2020	2021	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>1.611,1</b>	<b>8.328,8</b>	
Títulos Públicos Federais	-	-	
Fundos de Índice em Renda Fixa	651,0	3.296,4	
Ações mercado à vista	-	-	<b>74,0</b>
Fundos de Índice em Renda Variável	681,9	2.760,6	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	727,4	
Fundo de Investimento Imobiliário	-	1.021,7	
Operações com Participantes	-	-	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>1.475,6</b>	<b>2.929,5</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	515,5	514,0	
Fundos de Investimento Crédito Privado	516,6	505,9	<b>26,0</b>
Fundos de Investimento Multimercado	443,5	1.405,4	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	-	504,1	

Variação %

Rentabilidade	2020	2021
Renda Fixa	1,1	-2,4
Renda Variável	17,5	-8,3
Estruturado	0,7	2,8
Imobiliário	-	-10,9
Exterior	1,0	38,6
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>2,4</b>	<b>-1,5</b>
<b>Índice de Referência (IPCA + 4,0%)</b>	<b>7,4</b>	<b>14,5</b>



## PGA

Os principais incrementos na carteira do PGA foram: segmento estruturado, através do fundo exclusivo Centrus Órion FIC FIM; Fundos de Investimento Imobiliário - FII; e investimento no exterior, por intermédio do incremento na posição em fundo de índice. O segmento de renda fixa foi a fonte para os novos

investimentos, especialmente pelo resgate de cotas dos Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF.

A rentabilidade acumulada, de 2,8% em 2021, situou-se abaixo do índice de referência para o período, de 10,1%.

R\$ milhões

PGA	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Segmento de Aplicação</b>										
<b>Renda Fixa</b>	<b>344,6</b>		<b>278,2</b>							
Títulos Públicos Federais - TPF	113,7		112,7							
Letra do Tesouro Nacional - LTN	11,5		11,0							
Nota do Tesouro Nacional, Série F - NTN-F	88,2		86,5							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	13,9		15,2							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	55,9		80,2							
IRFM11 - It Now Id ETF IRF-M	39,1		38,0							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	16,8	<b>80,6</b>	41,4	<b>60,2</b>	<b>40,0</b>	<b>57,5</b>	<b>100,0</b>	<b>40,0</b>	<b>63,8</b>	<b>100,0</b>
IMBB11 - ETF Bradesco IMA-B	-		0,8							
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	119,0		31,2							
Bradesco Foco	59,5		15,8							
Safrá Netuno	59,5		15,4							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	56,1		54,1							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	56,1		54,1							
<b>Renda Variável</b>	-	-	-	<b>0,0</b>	-	-	<b>10,0</b>	-	<b>2,1</b>	<b>20,0</b>
<b>Estruturado</b>	<b>46,0</b>		<b>64,5</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	46,0	<b>10,8</b>	64,5	<b>14,0</b>	-	<b>14,9</b>	<b>20,0</b>	-	<b>10,0</b>	<b>20,0</b>
Centrus Órion FIC FIM	46,0		64,5							
<b>Imobiliário</b>	<b>11,3</b>		<b>67,3</b>							
Imóveis para Renda/Alienação	11,3		8,6							
Ed. Corporate Financial Center	11,3		8,6							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	-		58,7							
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	-	<b>2,6</b>	18,2	<b>14,6</b>	-	<b>17,8</b>	<b>20,0</b>	-	<b>14,1</b>	<b>20,0</b>
Hedge Top FOFII 3 FII - HFOF11	-		17,8							
Mogno FoF FII - MGFF11	-		7,7							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	-		15,1							

PGA	2020		2021		PI - 2021			PI - 2022 a 2026		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Exterior</b>	<b>25,4</b>		<b>52,1</b>							
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	25,4	5,9	52,1	11,3	-	9,8	10,0	-	10,0	10,0
iShares S&P 500 - IVVB11	25,4		52,1							
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>427,3</b>	<b>////</b>	<b>462,1</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos</b>	<b>18,9</b>	<b>////</b>	<b>14,4</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>446,2</b>	<b>////</b>	<b>476,5</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>

R\$ milhões

Tipo de Gestão	2020	2021	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>206,3</b>	<b>312,3</b>	
Títulos Públicos Federais	113,7	112,7	
Fundos de Índice em Renda Fixa	55,9	80,2	<b>67,6</b>
Imóveis para locação	11,3	8,6	
Fundo de Investimento Imobiliário	-	58,7	
ETF Investimentos no Exterior	25,4	52,1	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>221,0</b>	<b>149,8</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	119,0	31,2	<b>32,4</b>
Fundos de Investimento Crédito Privado	56,1	54,1	
Fundos de Investimento Multimercado	46,0	64,5	

Variação %

Rentabilidade	2020	2021
Renda Fixa	5,6	3,4
Estruturado	-3,0	2,8
Imobiliário	-10,6	-14,5
Exterior	52,4	40,4
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>5,9</b>	<b>2,8</b>
<b>Índice de Referência (IPCA)</b>	<b>4,5</b>	<b>10,1</b>



**Gestão Administrativa  
e Orçamentária**

Ao longo de 2021, a pandemia do novo coronavírus permaneceu produzindo impactos consideráveis, ainda que os avanços na proporção de vacinados tenha logrado atenuar de forma sensível os seus efeitos.

A Centrus, com vistas a preservar as condições de saúde de seus colaboradores, bem como a segurança e a continuidade do atendimento aos assistidos, funcionou em regime especial de trabalho, associando a atividade presencial ao trabalho remoto, de modo a minimizar os riscos de contágio dos seus quadros, ao mesmo tempo que assegurava a continuidade das rotinas e a plenitude dos serviços.

A variada oferta de plataformas na internet permaneceu apoiando a atividade laboral da Fundação, viabilizando a realização de reuniões virtuais indispensáveis ao adequado funcionamento dos macroprocessos e a necessária comunicação intersetorial.

Dessa forma, as dificuldades naturais decorrentes da pandemia no período não chegaram a representar restrições à realização de importantes progressos.

No âmbito normativo, foram aperfeiçoados o Regimento Interno - RI, a Política de Gerenciamento de Riscos - PGR, a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PPLD/FT, o Manual de Governança Corporativa - MGC, a Política de Proteção de Dados Pessoais - PPDP, o Programa de Integridade Centrus - PIC e foram elaborados o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, a Política de Compliance - PCom, a Política Contábil - PCont e a Política de Investimentos - PI para 2022 a 2026.

Objetivando o aprimoramento organizacional, a Fundação realizou reestruturação, da qual resultou a criação da Geris e da Gecor.

R\$ mil

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS / INVESTIMENTOS</b>	<b>PBB</b>	<b>PBDC</b>	<b>PCD</b>	<b>CP+</b>
Pessoal e Encargos	27.521	2.620	988	29
Treinamentos/Congressos e Seminários	88	8	3	-
Viagens e Estadias	-	-	-	-
Consultoria Jurídica	680	65	24	1
Consultoria Atuarial	188	18	7	-
Auditoria contábil	77	7	3	-
Serviços de informática	1.649	157	59	2
Outros serviços de terceiros	45	4	2	-
Despesas Gerais	2.319	221	83	2
Corretagem	204	21	11	0,6
Custódia	338	31	7	0,4
Custo de Manutenção do Imóvel	1.727	45	-	-

# Anexos

CLIQUE NOS LINKS PARA ACESSAR

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

> | PBB

> | PBDC

> | PCD

> | CP+

## RENTABILIDADE E GESTÃO DOS RECURSOS

> | PBB

> | PBDC

> | PCD

> | CP+

## ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

> | PBB

> | PBDC

> | PCD

> | CP+

> | Demonstrações Contábeis

> | Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

> | Avaliação Atuarial

> | Parecer do Conselho Fiscal

> | Aprovação das Contas pelo Conselho Deliberativo



## Fundação Banco Central de Previdência Privada

SCN Quadra 2 - Bloco A  
Ed. Corporate Financial Center - 8º andar  
CEP 70712 900 - Brasília (DF)



**0800 704 0494\***



**[www.centrus.org.br](http://www.centrus.org.br)**



**[centrusprevidencia](https://www.instagram.com/centrusprevidencia)**



**+55 (61) 2192 1599**



**[relacionamento@centrus.org.br](mailto:relacionamento@centrus.org.br)**



**[@previdenciacentrus](https://www.facebook.com/previdenciacentrus)**



**+55 (61) 98138 8995**



**[ouvidoria@centrus.org.br](mailto:ouvidoria@centrus.org.br)**

\*Ligação nacional gratuita de telefone fixo